

BIBLIOTECAS PÚBLICAS ESTADUAIS BRASILEIRAS E OS CATÁLOGOS ONLINE

Denise Mancera Salgado¹
Fernando Modesto²

Eixo temático: Produtos e serviços de catalogação

Resumo: Esta pesquisa busca verificar se as Bibliotecas Públicas Estaduais disponibilizam na internet informações sobre os seus produtos e serviços, bem como permitem o acesso a um catálogo online para pesquisa do acervo. Outro fator pesquisado é se estas bibliotecas fazem uso em seu processo de catalogação do controle de autoridade para nomes. Como metodologia adotou-se consulta aos motores de busca na internet para constatar se as bibliotecas possuíam páginas ou sites com informações, além de dispor seus catálogos online. Os resultados apresentados revelam que das 27 bibliotecas pesquisadas 21 possuem página ou site na internet contendo informações sobre funcionamento, acervo ou histórico da instituição. Apenas 6 bibliotecas disponibilizam catálogo online e destas, 2 disponibilizam também o catálogo de autoridades online.

Palavras-chave: bibliotecas públicas; catálogos online; catálogos de autoridade.

Abstract: This research seeks to determine whether the Public Libraries provide Internet information about their products and services as well as provide access to an online catalog to search the collection. Another factor is researched if these libraries are used in the process of cataloging authority control for names. The methodology adopted to query the search engines on the internet to see if the libraries had pages or sites with information, and have their catalogs online. The results presented show that 27 of the 21 libraries surveyed have page or internet site containing information on operation, or historical collections of the institution. Only six libraries have online catalog and these, 2 also provide the online catalog of authorities.

Keywords: public libraries; online catalogs; authority catalogs.

Resumen: Esta investigación busca determinar si las bibliotecas públicas proporcionan información en Internet sobre sus productos y servicios, así como facilitar el acceso a un catálogo en línea para buscar en la colección. Otro factor que se investiga si estas bibliotecas se utilizan en el proceso de catalogación de control de autoridades de nombres. La metodología adoptada para consultar los motores de búsqueda en Internet para ver si las bibliotecas tenían páginas o sitios con información, y tienen sus catálogos en línea. Los resultados presentados muestran que 21 de las 27 bibliotecas encuestadas tienen página o sitio de Internet que contiene información sobre el funcionamiento, o colecciones históricas de la institución. Sólo seis de las bibliotecas tienen catálogo en línea y estos, 2 también proporcionan el catálogo en línea de las autoridades.

Palabras claves: bibliotecas públicas; catálogos em línea; catálogos de autoridade.

¹ Contato: <dsalgado@usp.br>. PPGCI/ECA/USP.

² Contato: <fmodesto@usp.br>. ECA/USP.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de uma sociedade perpassa pelo uso que a mesma faz da informação, tornando-a disponível para sua população. A disponibilização da informação para a população está relacionada em grande medida com a capacidade que a mesma tem de exercer direitos, participar ativamente na vida política de sua comunidade, propiciando uma plena construção da cidadania e da vida em sociedade.

Segundo Suaiden (2002) historicamente as bibliotecas públicas nascem para desempenhar funções nobres. Em muitos países surgem para preservar a democracia. Tornam-se símbolos de mudanças sociais importantes, como parte da paisagem local. Neste sentido é possível indagar o porquê da biblioteca pública ser importante nessas regiões. Sua importância deriva do fato de seus produtos e serviços serem socialmente visíveis. Como resultado, é papel da biblioteca pública desenvolver recursos que favoreçam estas ações, pautando-se na diversidade cultural e nas necessidades de educação, informação, tempo livre e aperfeiçoamento pessoal da comunidade em que atua.

Conforme Manifesto da UNESCO, a Biblioteca Pública é o centro local de informação, sendo de responsabilidade das autoridades locais e nacionais. Deve ser apoiada por uma legislação específica e financiada pelo governo. É componente essencial de uma estratégia em longo prazo para cultura, informação, alfabetização e educação. (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS, 1999).

Para o desenvolvimento de suas atividades as bibliotecas públicas devem se estabelecer de modo a permitir a ligação entre a necessidade de informação da comunidade e os recursos informacionais que organizam e colocam à disposição da população. (BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL), 2000).

Neste sentido, como as bibliotecas públicas estão dispendo às suas comunidades os seus recursos informacionais, por meio da internet? Utilizam os catálogos online como produto para este fim? São questões que se mostram relevantes na atualidade diante das possibilidades tecnológicas ofertadas e da ambiência digital existente.

O Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) foi instituído em 1992, pelo Decreto Federal nº 520, e tem por propósito trabalhar de forma articulada com os Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas (SEBP) para a promoção de ações que ampliem o acesso a informação e a leitura para toda a comunidade. O art. 2º de seu decreto de instituição prevê o assessoramento técnico pelo SNBP para as demais bibliotecas públicas, sendo este articulado em conjunto com os Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas. (BRASIL, 1992).

Atualmente, são 27 Sistemas Estaduais de Bibliotecas Públicas que visam apoiar os municípios no avanço e fortalecimento das bibliotecas públicas e comunitárias, oferecendo assessoria técnica em questões referentes aos espaços, acervo, infraestrutura, serviços e formação de pessoal de bibliotecas. (SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (BRASIL), 2013).

As Bibliotecas Públicas Estaduais (BPE) além de representar um elo com a comunidade são um modelo para as demais bibliotecas públicas municipais, um apoio técnico e tecnológico para o desenvolvimento da missão da Biblioteca Pública preconizada pelo Manifesto da IFLA.

2 ASPECTO METODOLÓGICO

O objetivo deste trabalho é verificar se as Bibliotecas Públicas Estaduais possuem visibilidade na internet por meio da disponibilização de sites ou blogs, e de catálogos online.

Para o seu desenvolvimento foi utilizada uma pesquisa realizada por Blattmann, Fragoso e Viapiana, publicada em 2006, e que focou a biblioteca pública quanto a sua visibilidade e a transparência dos seus serviços no ambiente da internet.

Assim, este trabalho também se caracteriza como um estudo exploratório baseado na metodologia adotada por Blattmann, Fragoso e Viapiana (2006) e busca verificar se os dados coletados pelas autoras mantêm-se consistentes para efeitos de acesso na internet.

Além de analisar a transparência e visibilidade na internet das Bibliotecas Públicas Estaduais, avaliaram-se aquelas bibliotecas que apresentam catálogos

online de acesso público, quanto à adoção do controle de autoridade no processo de tratamento da informação.

Para tanto, foram selecionados dois autores para a realização de consulta nos catálogos: “Machado de Assis” e “Maria José Dupré”. A escolha recaiu sobre estes autores por entender-se serem representantes clássicos da literatura nacional, e os quais se presume devam constar nos acervos das bibliotecas públicas brasileiras.

Como parâmetro para a consulta dos termos adotou-se os registros de autoridade estabelecidos pela Biblioteca Nacional (BN), para os pontos de acesso (termo autorizado e remissivas) dos nomes de autores.

3 CATÁLOGOS ONLINE E CONTROLE DE AUTORIDADE EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS

A popularização da Internet e as mudanças provocadas pelos avanços tecnológicos pressionam as bibliotecas a buscar uma atualização tecnológica que permita explorar e prover novos recursos e serviços aos seus usuários. No Brasil, as bibliotecas públicas sofrem de carência de recursos humanos, financeiros e tecnológicos deixando-as a margem da sociedade, sem efetivamente cumprirem seu papel de centro de difusão da informação, da cultura e do lazer.

Cabe à biblioteca pública criar mecanismos de interação com a comunidade, implantando produtos que de fato facilitem seu acesso à informação. O catálogo online ainda é um lugar apropriado para que as pessoas iniciem suas busca de informação, registradas em suportes bibliográficos (SUAIDEN, 2000; MARKEY, 2007).

A informatização dos catálogos permite às bibliotecas compartilhar recursos e racionalizar rotinas. Com a crescente disponibilização de catálogos online por diversas bibliotecas, inclusive a Biblioteca Nacional, o tratamento da informação pode ser potencializado através da consulta ou cópia de registros completos destes catálogos. As Bibliotecas Públicas Estaduais podem ser um pólo disseminador de registros bibliográficos para as bibliotecas municipais de seu Estado, através da criação de redes ou da simples disponibilização de seus catálogos na Internet.

O Catálogo de Acesso Público Online (OPAC) continua sendo uma grande ferramenta tecnológica na descoberta de recursos da biblioteca. A maioria dos

catálogos online está inexoravelmente ligada ao processo de catalogação, sendo este domínio do bibliotecário. A descrição de dados e seu ordenamento na base de dados contribuem para a capacidade do catálogo em dar bons resultados. Os profissionais de biblioteca devem descrever com precisão os recursos que representam manuseando os dados de forma a melhorar sua detecção e recuperação para os usuários. (WILLIAMS, 2009)

Para tanto é fundamental o uso de padrões internacionais e nacionais de catalogação, sem deixar de assegurar as necessidades locais de informação dos usuários. A padronização da catalogação permite uma melhor integridade e consistência dos dados e o seu intercâmbio com outras instituições.

Com este propósito, colabora o controle de autoridade com o processo de unificação, baseado em uma forma normalizada, dos pontos de acesso do catálogo automatizado, apresentando também as relações entre os distintos pontos de acesso. O controle de autoridade pressupõe a normalização dos nomes de pessoas, entidades corporativas, títulos uniformes ou assuntos, que podem constituir a determinação dos pontos de acesso principal e secundário do catálogo. A intenção é facilitar a identificação e a recuperação dos documentos armazenados, evitando ambiguidades ou confusões que possam ser causadas por homônimos, sinônimos ou a diversidades de nomes pelos quais as pessoas, entidades, obras, temáticas ou conceitos possam ser denominados. O processo se realiza por meio de operações que possibilitam elaborar o registro de autoridade, que se constitui ao estabelecer a forma do nome utilizado para todas as entradas de registro no catálogo. Na medida em que se estabelecem todas as referências necessárias desde as formas não autorizadas ou relacionadas à forma autorizada de maneira a que tanto o bibliotecário quando cataloga, quanto o usuário ao realizar uma busca utilize sempre a mesma forma sob a qual o documento está vinculado. (HERRERO PASCUAL, 1999).

Como consequência da padronização fornecida, o controle de autoridade permite que a recuperação da informação seja mais consistente ao assegurar que qualquer ponto de acesso estabelecido seja único, permitindo a consolidação de relações entre os pontos de acesso existentes no catálogo. Seu benefício é observado tanto para catalogadores, porque os capacita a identificar e distinguir entre pontos de acesso controlados dentro de um catálogo, quanto para usuários

finais que são capazes de pesquisar qualquer forma controlada de nome de um autor ou de um título para recuperar os recursos bibliográficos em catálogos. (CLACK, 1990; IFLA WORKING GROUP ON FUNCTIONAL REQUIREMENTS AND NUMBERING OF AUTHORITY RECORDS, 2009).

Segundo Herrero Pascual (1999), a normalização do ponto de acesso possibilitado pelo controle de autoridade é uma necessidade para aproveitar as vantagens que o computador oferece para o tratamento da informação, sua recuperação e intercâmbio de dados.

A padronização é um pré-requisito de controle de qualidade, o objetivo principal do controle de autoridade. Esta padronização exige que as bibliotecas usem um conjunto comum de normas e sigam um conjunto de procedimentos para desenvolver a estrutura de seus catálogos. (CLACK, 1990).

Estes padrões facilitam o intercâmbio de dados entre bibliotecas, e no caso das Bibliotecas Públicas Estaduais e das Bibliotecas Públicas Municipais, é possível estabelecer redes e convênios que permitam o mesmo. O alto custo do controle de autoridade pode ser minimizado através deste intercâmbio, e mesmo quando não existe uma plataforma tecnológica que o possibilite, a simples visualização online destes catálogos criados pelas Bibliotecas Públicas Estaduais, permite que as Bibliotecas Públicas Municipais estejam municiadas de informações suficientes para o tratamento do material bibliográfico a sua disposição, de forma eficiente e racionalizada.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Das 27 bibliotecas públicas estaduais pesquisadas, 21 (78%) apresentaram algum tipo de informação substancial na internet, seja através de página em portais do Governo, sites próprios ou blog. Destas 3 (três) são da região Norte, 4 (quatro) da Região Centro-Oeste, 7 (sete) da Região Nordeste, 4 (quatro) da Região Sudeste e 3 (três) da Região Sul. Este dado evidencia um pequeno avanço com relação à pesquisa realizada por Blattmann, Fragoso e Viapiana (2006), onde apenas 19 bibliotecas possuíam presença em site.

Segue tabela com os dados coletados.

Tabela 1: Dados das Bibliotecas Públicas Estaduais

REGIÃO	ESTADO	BIBLIOTECA	POSSUI SITE OU PÁGINA DE INTERNET OU BLOG	POSSUI CATÁLOGO ONLINE	POSSUI CATÁLOGO DE AUTORIDADE ONLINE
NORTE	Acre	Biblioteca Pública Estadual Adonay Barbosa dos Santos	1	0	0
	Amapá	Biblioteca Pública Elcy Lacerda	0	0	0
	Amazonas	Biblioteca Pública do Amazonas	1	0	0
	Pará	Biblioteca Pública Arthur Vianna	1	0	0
	Rondônia	Biblioteca Pública Estadual Dr. José Pontes Pinto	0	0	0
	Roraima	Biblioteca Pública do Estado de Roraima - Palácio da Cultura	0	0	0
	Tocantins	Biblioteca Pública Estadual Darcy Cardeal	0	0	0
Subtotal Região Norte			3	0	0
CENTRO OESTE	Goiás	Biblioteca Estadual Pio Vargas	1	0	0
	Mato Grosso	Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça	1	0	0
	Mato Grosso do Sul	Biblioteca Pública Estadual Dr. Isaías Paim	1	0	0
	Distrito Federal	Biblioteca Pública de Brasília	1	0	0
Subtotal Região Centro Oeste			4	0	0
NORDESTE	Alagoas	Biblioteca Pública Estadual	1	0	0
	Bahia	Biblioteca Pública do Estado da Bahia	1	0	0
	Ceará	Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel	1	1	0
	Maranhão	Biblioteca Pública Benedito Leite	1	0	0
	Paraíba	Biblioteca Juarez da Gama Batista	1	0	0
	Pernambuco	Biblioteca Pública do Estado de Pernambuco	1	0	0
	Piauí	Biblioteca Pública Estadual Desembargador Cromwell de Carvalho	0	0	0
	Rio Grande do Norte	Biblioteca Pública Câmara Cascudo	1	0	0
	Sergipe	Biblioteca Pública Estadual Epiphâneo Dórea	0	0	0
Subtotal Região Nordeste			7	1	0
SUDESTE	Espírito Santo	Biblioteca Pública Estadual Levy Cúrcio da Rocha	1	0	0
	Minas Gerais	Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa	1	1	1
	Rio de Janeiro	Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro	1	1	0

	São Paulo	Biblioteca São Paulo	1	1	0
	Subtotal Região Sudeste		4	3	1
SUL	Paraná	Biblioteca Pública do Paraná	1	1	1
	Santa Catarina	Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina	1	0	0
	Rio Grande do Sul	Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul	1	1	0
	Subtotal Região Sul		3	2	1
	Total		21	6	2

Fonte: Elaborado pelo autor

Podemos identificar a presença de algum tipo de informação sobre as bibliotecas na Internet por Região da seguinte maneira:

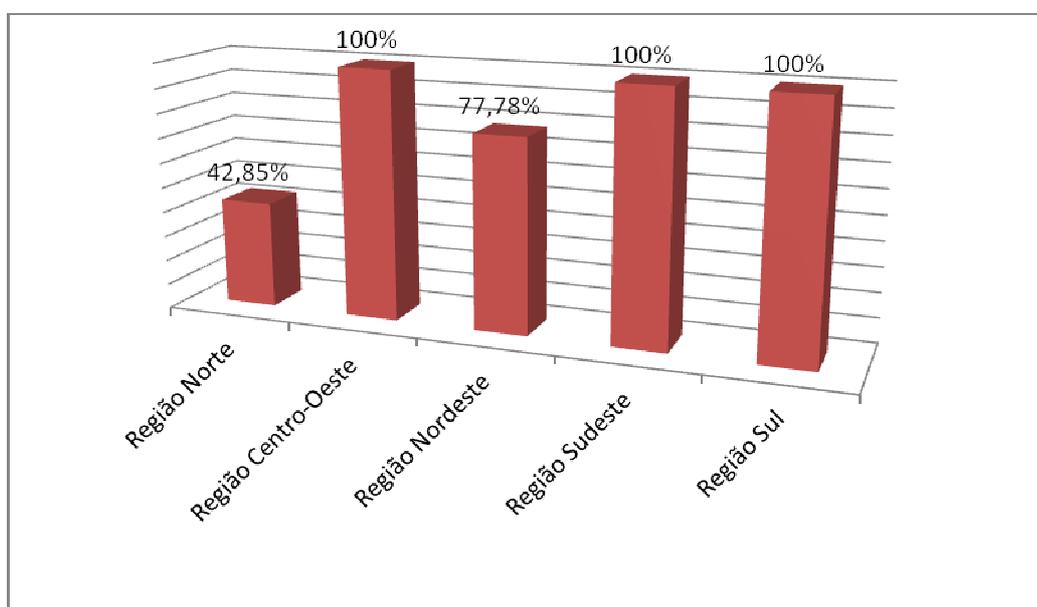


Gráfico 1: Porcentagem das Bibliotecas que possuem página, site ou blog na Internet por Região

Fonte: Elaborado pelo autor

Percebe-se que a Região com menor visibilidade das bibliotecas na Internet é a Norte, onde menos de 50% das Bibliotecas Estaduais disponibilizam informações que possam auxiliar os usuários a localizá-las, bem como obter informações sobre seu horário de funcionamento, serviços oferecidos e até mesmo sua direção.

Poucas bibliotecas, sendo 08 no total, apresentaram sites com informações variadas sobre programação, eventos e outros serviços. Em sua maioria as informações apresentadas na internet sobre a Biblioteca estavam relacionadas ao histórico da instituição, tamanho do acervo, horário de funcionamento e endereço. Apesar de positiva a presença destas informações, percebe-se que as bibliotecas pouco evoluíram no uso potencial das ferramentas tecnológicas disponíveis na

internet, ferramentas tais que permitem uma melhor interação com a comunidade, assim como a oferta de informações de interesse do cidadão.

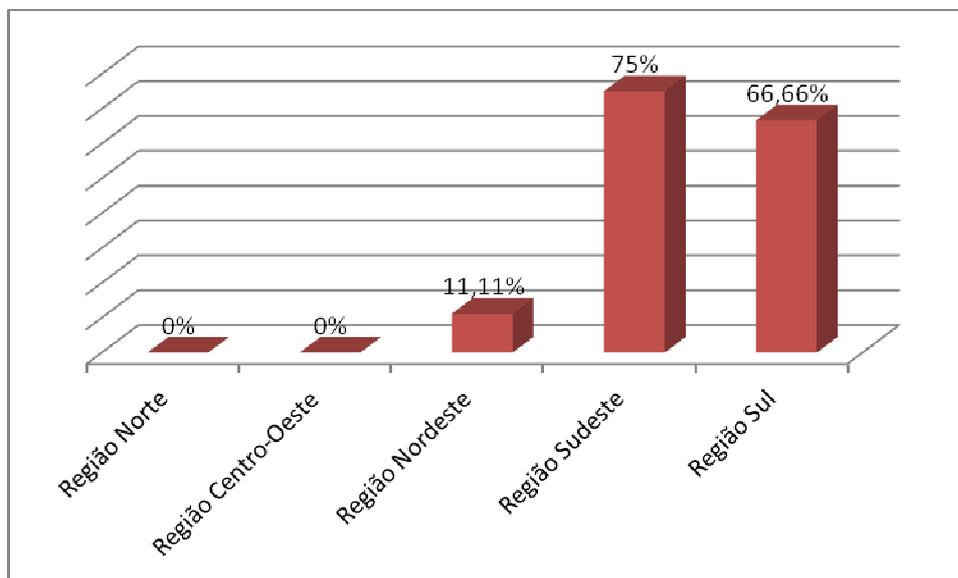


Gráfico 2: Porcentagem das Bibliotecas que possuem catálogo online por Região
Fonte: Elaborado pelo autor

No gráfico 2, destacam-se as Regiões Sul e Sudeste como as que oferecem o OPAC para os usuários. A presença de catálogo bibliográfico na internet demonstra o grau de visibilidade e torna o acervo mais acessível à comunidade. Ademais, as bibliotecas municipais são capazes de utilizar estes catálogos como referência para a catalogação de seus materiais bibliográficos, potencializando processos e possibilitando uma padronização na organização da informação.

Salienta-se que a Biblioteca Pública de Brasília apresentou, em sua página na web, um link para acesso ao seu acervo. Porém, ao se tentar o acesso nos dias 07/08/2013 e 15/08/2013 não houve sucesso, o retorno é uma página de erro (*O Internet Explorer não pode exibir a página da Web*). Portanto, para fins de tabulação de dados, esta Biblioteca foi considerada sem catálogo online disponível.

No caso Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, a página com informações da biblioteca no Portal do Governo de Minas Gerais não apresenta link para a pesquisa no acervo. Localizamos o catálogo online da Biblioteca através de uma pesquisa no site Google com a expressão de busca *Biblioteca Estadual Luiz de Bessa consulta ao acervo*. A visibilidade para acesso a este serviço, portanto, está comprometida na medida em que o usuário tem a necessidade de buscar recursos fora da página oficial da Biblioteca para obter acesso ao seu catálogo.

A Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro possui uma página no Portal da Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro onde há a informação de que a Biblioteca encontra-se fechada para reforma. A página apresenta um link para acervo onde somos remetidos ao catálogo online. O catálogo apresenta três Bibliotecas para consulta: Biblioteca Parque Manguinhos, Biblioteca Estadual de Niterói, Biblioteca Parque da Rocinha. Por se tratar de um catálogo coletivo das bibliotecas foi considerado para fins de tabulação de dados e realização da avaliação da existência de controle de autoridade no catálogo.

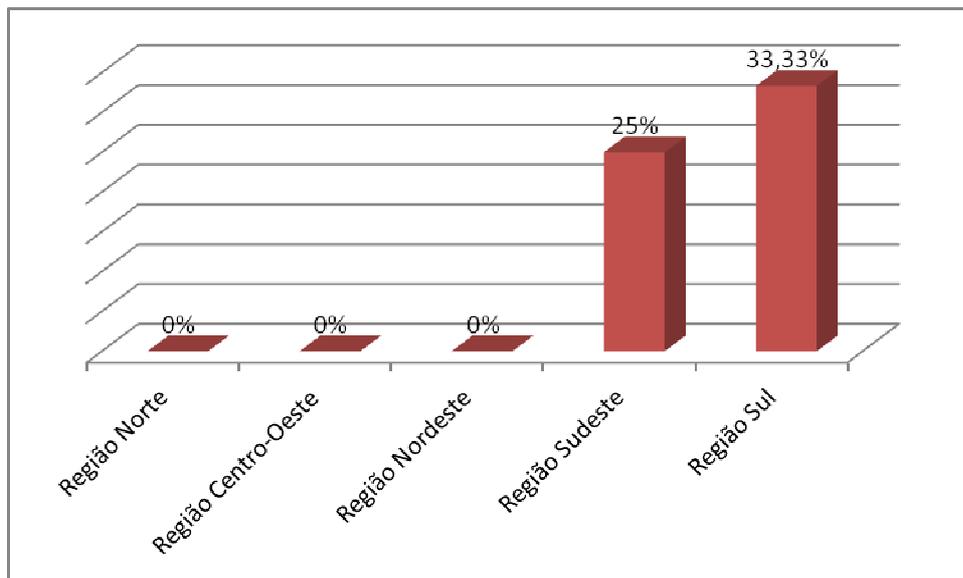


Gráfico 3: Porcentagem das Bibliotecas que possuem catálogo de autoridade online por Região

Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com o gráfico 3, as Regiões Sul e Sudeste indicaram 1 (uma) biblioteca cada com a disponibilidade de seu catálogo de autoridade online. A presença deste catálogo pode beneficiar as bibliotecas municipais na tomada de decisões quanto a definições de pontos de acessos autorizados para nomes pessoais, corporações, eventos, títulos uniformes e assuntos, potencializando processos de modo a permitir que as obras estejam à disposição da população mais rapidamente, e potencializando a sua recuperação, principalmente em catálogos automatizados.

Num segundo momento a pesquisa centrou-se na verificação das bibliotecas que possuem catálogo online, mas não disponibiliza o catálogo de autoridade online, se adotam o controle de autoridade no seu processo de tratamento da informação. Foram verificados os seguintes catálogos: Biblioteca Pública Governador Menezes

Pimentel, Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro e Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul.

Para a pesquisa nestes catálogos foram selecionados dois autores: “Machado de Assis” e “Maria José Dupré”. Os termos a serem pesquisados seguem os pontos de acesso dos registros de autoridade estabelecidos pela Biblioteca Nacional (BN), (termo autorizado e remissivas) para os nomes de autores, conforme verificado nas figuras que seguem:



The screenshot shows the authority record for Machado de Assis on the Biblioteca Nacional website. The search criteria are 'Assis, machado de'. The record includes the following information:

- Assis, Machado de, 1839-1908**
- Machado de Assis, 1839-1908
- Assis, Joaquim Maria Machado de, 1839-1908
- Machado de Assis, Joaquim Maria, 1839-1908
- Autor de: Quincas Borba, 1899.
- Seu: La alienisto. 1997 (prelha: nasceu no Rio de Janeiro; jornalista, contista, cronista, romancista, poeta e teatrólogo)
- http://authorities.loc.gov/13/11/09 (Machado de Assis; D.)
- http://www.academia.org.br/machadoo.htm (d.n.: 21/6/1839; d.m.: 29/9/1908)
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Machado_de_Assis (Joaquim Maria Machado de Assis nasceu no Rio de Janeiro, em 21 de junho de 1839 e faleceu no dia 29 de setembro de 1908. Foi um poeta, romancista, dramaturgo, contista, jornalista, cronista e teatrólogo brasileiro)

Figura 1: Registro de autoridade da Biblioteca Nacional para Machado de Assis
Fonte: Biblioteca Nacional (2013).



The screenshot shows the authority record for Maria José Dupré on the Biblioteca Nacional website. The search criteria are 'dupre, maria jose'. The record includes the following information:

- Dupré, Maria José, 1905-1984.**
- Dupré, Leandro, Sra. 1905-1984.
- Joseph, Mary, 1905-1984.
- Dupré, Maria José Fleury Monteiro, 1905-1984.
- Monteiro Dupré, Maria José Fleury, 1905-1984.
- Autor de: Luz e sombra, 1979.
- Dic. lit. bras. (ncc: pseud. e nome literário)
- Brasilie bras. de hoje, v.1, p.248 (Dupré, Sra. Leandro)
- Delta (nc)
- Seu: Eramos seis. (d.m.)
- Koogan
- Acc. list., 75fev.83

Figura 2: Registro de autoridade da Biblioteca Nacional para Maria José Dupré
Fonte: Biblioteca Nacional (2013)

O catálogo da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel possui uma pesquisa integrada em três unidades: Agente de Leitura, Biblioteca Governador Menezes Pimentel e Biblioteca Volante. Para esta pesquisa adotou-se a consulta apenas na Biblioteca Governador Menezes Pimentel. Possui como filtros por campo (título, autor, assunto, editora, ano, ISBN/ISSN), ação (iniciando com, contendo, exatamente) e conector (e, ou). Utilizou-se a pesquisa com os filtros campo (autor) e ação (exatamente), por entendermos que iriam propiciar resultados mais precisos

sobre o uso do controle de autoridade no processo de tratamento da informação. A pesquisa dos termos foi realizada em 13 de agosto de 2013.

Seguem os dados dos resultados de pesquisa:

Tabela 2: Resultado de pesquisa no catálogo online da Biblioteca Gov. Menezes Pimentel

Busca livre	Resultados
Assis, Machado de	300 documentos e 3 artigos
Assis, Joaquim Maria Machado de	0 documentos e 3 artigos
Machado de Assis, Joaquim Maria	Nenhum documento encontrado
Dupré, Maria José	48 documentos
Dupré, Leandro, Sra.	Nenhum documento encontrado
Joseph, Mary	Nenhum documento encontrado
Dupré, Maria José Fleury Monteiro	Nenhum documento encontrado
Monteiro Dupré, Maria José Fleury	Nenhum documento encontrado

Fonte: Elaborado pelo autor

Pelos resultados obtidos é possível observar que existe uma padronização na entrada de autor, uma vez que os documentos são recuperados por apenas uma forma de entrada de autor. Apesar desta padronização, a recuperação não é plena uma vez que as outras formas possíveis de busca do autor não apresentaram resultados, o que caracteriza a ausência de controle de autoridade com uso de remissivas para os nomes adotados.

O catálogo da Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul possui duas opções de pesquisa, sendo as mesmas básica e avançada. A pesquisa básica não apresenta filtros e a avançada apresenta filtros de título e autor. A pesquisa foi realizada no dia 15 de agosto de 2013.

Os resultados obtidos foram:

Tabela 3: Resultado de pesquisa no catálogo online da Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul – pesquisa básica

Pesquisa básica	Resultados
Machado de Assis	1 referência
Assis, Machado de	0 referência
Assis, Joaquim Maria Machado de	0 referência
Machado de Assis, Joaquim Maria	0 referência
Dupré, Maria José	0 referência
Dupré, Leandro, Sra.	0 referência
Joseph, Mary	0 referência
Dupré, Maria José Fleury Monteiro	0 referência
Monteiro Dupré, Maria José Fleury	0 referência
Maria José Dupré	14 referências

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 4: Resultado de pesquisa no catálogo online da Biblioteca Pública do Estado do Rio Grande do Sul – pesquisa avançada

Pesquisa avançada, campo autor	Resultados
Machado de Assis	0 referência
Assis, Machado de	0 referência
Assis, Joaquim Maria Machado de	0 referência
Machado de Assis, Joaquim Maria	0 referência
Dupré, Maria José	0 referência
Dupré, Leandro, Sra.	0 referência
Joseph, Mary	0 referência
Dupré, Maria José Fleury Monteiro	0 referência
Monteiro Dupré, Maria José Fleury	0 referência
Maria José Dupré	0 referência

Fonte: Elaborado pelo autor

Os resultados demonstram uma ausência de controle de autoridade, pois os resultados da pesquisa avançada com filtro por autor não apresentaram nenhum resultado positivo, sendo que a pesquisa básica retornou com registros dos autores pesquisados.

No dia 19 de agosto de 2013 tentamos repetir a pesquisa no catálogo online, mas fomos redirecionados para outra página Web com o seguinte endereço: <http://buscabpe.suitesaber.org/>. Esta página possui informações não relacionadas à biblioteca ou ao seu catálogo. Aparentemente trata-se de um redirecionamento errôneo.

O catálogo da Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro apresenta quatro formas de pesquisa: busca simples, pesquisa por palavra, pesquisa avançada e pesquisa por índice. As pesquisas por palavra, avançada e índice possuem vários filtros: campos, tipo de material, biblioteca e região. Para esta pesquisa utilizamos a pesquisa por índice com filtro autor, sem filtros de biblioteca e tipo de material. Utilizamos este tipo de pesquisa por entendermos que é o que melhor representa a função do controle de autoridade ao criar uma entrada padronizada para autores e suas possíveis remissivas. A pesquisa foi realizada em 19 e agosto de 2013 e os resultados apresentados foram:

Tabela 5: Resultado de pesquisa no catálogo online da Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro

Pesquisa por índice – autor	Resultados
Assis, Machado de	297 resultados
Assis, Joaquim Maria Machado de	284 resultados
Machado de Assis, Joaquim Maria	284 resultados
Dupré, Maria José	11 resultados
Dupré, Leandro, Sra.	0 resultados
Joseph, Mary	0 resultados
Dupré, Maria José Fleury Monteiro	0 resultados
Monteiro Dupré, Maria José Fleury	0 resultados

Fonte: Elaborado pelo autor

A pesquisa demonstra certa ambiguidade quanto ao controle de autoridade. Enquanto as remissivas de Machado de Assis apresentaram resultados positivos, o mesmo não ocorreu com as remissivas de Maria José Dupré. Os resultados para Machado de Assis apresentaram-se inconsistentes uma vez que o termo adotado apresentou 13 registros a mais que os obtidos na pesquisa pelas remissivas do nome. Apesar de haver a presença do controle de autoridade, este deve ser trabalhado de modo a possibilitar a pesquisa pelo usuário por todas as formas possíveis do nome do autor em questão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que as Bibliotecas Públicas Estaduais Brasileiras têm muito que avançar quanto ao uso das tecnologias da informação para tornar visíveis seus serviços e produtos. Na sua maioria, essas bibliotecas apresentaram algum tipo de informação sobre seu histórico e funcionamento, mas outros serviços poderiam ser disponibilizados na internet, no caso específico, os catálogos bibliográficos.

Uma minoria de bibliotecas apresenta este serviço disponibilizado na internet. A automação de catálogos e seu acesso para a população na internet permitem não somente uma maior visibilidade da instituição, mas também uma maior interação entre usuários e bibliotecas.

As bibliotecas públicas, como instrumentos de difusão e disseminação da informação para um público heterogêneo, precisam aprimorar suas técnicas e

recursos de forma a possibilitar aos usuários um acesso rápido e preciso à informação.

O uso do controle de autoridade no tratamento da informação pode significar um ganho em qualidade para os catálogos bibliográficos apresentados por estas instituições, agregando valor à informação fornecida e tornando os resultados de pesquisa mais consistentes. Ademais, mantêm consistentes os preceitos de Charles Ami Cutter quanto aos objetivos do catálogo, ser um instrumento que permita ao usuário encontrar o material do qual conheça o autor, o título ou o assunto.

Com a crescente explosão da informação, seja ela na internet ou no aumento exponencial de publicações (impressas ou digitais), a precisão na recuperação da informação torna-se primordial. É preciso criar mecanismos que facilitem ao usuário buscar a informação sem precisar refinar sua pesquisa, muitas vezes manualmente, através de páginas e páginas de resultados imprecisos, como os oferecidos pelos mecanismos de busca da própria internet. Outras vezes, como observado nesta pesquisa, a ausência de ferramentas que permitam esta busca, como no caso do controle de autoridade, pode levar o usuário a não localizar a informação que necessita, ou seja, ao vazio informacional.

As bibliotecas públicas podem e devem fazer uso das tecnologias da informação para tornar disponível e acessível seu acervo, mas isto não basta para garantir um acesso de qualidade ao mesmo. Para tanto as ferramentas de tratamento de informação devem ser utilizadas, buscando uma padronização e interação com outras instituições congêneres e a fim de permitir que redes cooperativas sejam criadas. Estas redes podem se traduzir em um ganho de tempo e de eficiência no tratamento da informação, onde o intercâmbio de dados torna-se uma constante. Também significa um ganho para os usuários, que podem ter o material a sua disposição em um tempo menor.

O uso das tecnologias da comunicação e informação na divulgação de serviços e produtos das bibliotecas públicas pode ser benéfico. Contudo, é preciso criar mecanismos que garantam que problemas como erros nos conteúdos das páginas eletrônicas ou o seu redirecionamento errôneo na internet não ocorram. Tais problemas podem colocar em risco a credibilidade da biblioteca frente a seus usuários e a comunidade a qual se dirige.

O monitoramento, manutenção e atualização constante das informações e serviços disponibilizados na Web devem aumentar o grau de confiança dos usuários nos serviços oferecidos pela biblioteca, servindo de fato como um canal de comunicação, e de promoção ao acesso à informação, tudo de forma mais eficiente.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). **Biblioteca pública**: princípios e diretrizes. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2000. 60 p. (Documentos técnicos, 6)

BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). **Catálogo online**. C2003. Disponível em: <autoridades.bn.br>. Acesso em: 13 ago. 2013.

BLATTMANN, Ursula; FRAGOSO, Graça; VIAPIANA, Noeli. Bibliotecas públicas estaduais brasileiras na internet. **Revista ACB**, Florianópolis, SC, v. 11, n.2, 2006, p. 315-332. Disponível em: <<http://www.acbsc.org.br/revista/ojs/viewarticle.php?id=185>>. Acesso em: 06 jun. 2013.

BRASIL. Decreto n. 520, de 13 de maio de 1992. Institui o Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 14 maio 1992. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/decreto/1990-1994/D0520.htm>. Acesso em: 13 ago. 2013.

CLACK, Doris Hargrett. **Authority control** : principles, applications, and instructions. Chicago, London : American Library Association, 1990

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas 1994**. [S.l.] : IFLA, 1994. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>>. Acesso em: 13 ago. 2013.

IFLA WORKING GROUP ON FUNCTIONAL REQUIREMENTS AND NUMBERING OF AUTHORITY RECORDS. **Functional Requirements for Authority Data**: a conceptual model, 2009. Disponível em: <<https://netfiles.uiuc.edu/trainor1/errtpapers/FRAD.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2012.

HERRERO PASCUAL, Cristina. El control de autoridades. **Anales de Documentación**, n.º 2, p. 121-136, 1999.

MARKEY, Karen. The Online Library Catalog: Paradise Lost and Paradise Regained? **D-Lib Magazine**, vol. 13, n. 1/2, Jan./Feb. 2007.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS (BRASIL). **Sistemas estaduais**. Disponível em: <<http://snbp.bn.br/sistemas-estaduais/>>. Acesso em: 13 ago. 2013.

SUAIDEN, Emir José. El impacto social de las bibliotecas públicas. **Anales de Documentación**, n. 5, p.333-344, 2002.

_____. A biblioteca pública no contexto da sociedade da informação. **Ci. Inf.** Brasília, v. 29, n. 2, p. 52-60, maio/ago. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n2/a07v29n2.pdf>>. Acesso em: 09 ago. 2013.

WILLIAMS, Jo. MARC data, the OPAC, and library professionals. **Program: electronic library and information systems**. vol. 43, n. 1, p. 7-17, 2009.